

A PRESENTAÇÃO

A Análise do Discurso constitui-se como área de investigação em um espaço heterogêneo, o que se manifesta não somente nas linhas teóricas e metodológicas que conduzem os trabalhos incluídos neste número da *Revista Conexão Letras*, mas também através dos temas abordados e dos corpora estudados.

Como resultado da Chamada a fim de participar deste número da Revista, obtivemos como resposta um conjunto de artigos que estabelecem entre si um diálogo frutífero implícito, mesmo quando alguns acentuam a reflexão sobre aspectos teóricos e, outros, os achados de análises de discursividades específicas.

Os textos selecionados estão atravessados pela diversidade de linhas teóricas em que se sustentam, como a Escola Francesa de Análise do Discurso, a Análise do Discurso Social, a Análise Crítica do Discurso, a Retórica e os estudos sobre a Teoria da Argumentação. Conceitos como *interdiscurso*, *interpelação*, *memória discursiva*, *lugares de enunciação*, *comunidade discursiva*, *heteroglossia*, *hegemonia* ou *discurso dominante* colocam no centro da cena o interesse por questionamentos em torno da produção social do sentido e contribuem para pensar sobre o funcionamento ideológico da linguagem.

Junto com a multiplicidade de enfoques epistemológicos, destacamos a variedade de problemáticas abordadas, particularmente em relação com a história recente, a imigração e a identidade, tanto de gênero como cultural, nacional e política. Encontramos também pluralidade nos tipos de corpora analisados: oral e escrito, midiático, político, entrevistas e materiais de arquivos.

Para além da heterogeneidade manifestada entre os diferentes artigos que compõem o presente número da *Conexão Letras*, a discussão entre eles está garantida por duas premissas compartilhadas de modo subjacente: a necessidade de considerar as condições materiais na análise da linguagem e o caráter intrinsecamente simbólico da construção da realidade social. Pontos de encontro que propiciam o debate e a crítica, sempre indispensáveis para a produção do conhecimento¹.

O artigo “A Voz de Lula Na Imprensa Brasileira: discursos da mídia sobre a fala pública do ex-Presidente”, de Carlos Piovezani, levanta questionamentos sobre o discurso midiático em torno do desempenho oratório de Luiz Inácio Lula da Silva. A partir de um corpus que recobre textos de jornais e revistas publicados desde 1989 até o momento atual, o autor busca responder às questões formuladas.

“Analyse du Discours et Théorie du Discours Social. Problématiques, Programmes, Méthodes”, de Marc Angenot, reflete em torno de conceitos fundamentais às relações entre Análise do Discurso e a Teoria do Discurso, sob um enfoque da História das Idéias, contribuindo, assim, para a compreensão sobre o modo como funcionam as articulações entre as noções abordadas e procedimentos analíticos nos domínios dos discursos sociais.

Em “Análisis del Discurso y Archivos de la Represión en Argentina” María Alejandra Vitale investiga os procedimentos de construção do ethos, como imagem de si, e do anti-ethos, durante o período do regime militar a partir de uma fórmula: “a subversão”. Para

1 Alejandro Raiter, María Alejandra Vitale e Ana Zandwais agradecem a Gabriel Dvoskin por seus comentários para a escrita da apresentação.

a consecução deste estudo toma como objeto de investigação arquivos da Direção de Inteligência da Polícia de Buenos Aires e da Direção Geral de Informações da Província de Santa Fé.

O artigo “Lugar de Fala: enunciação, subjetivação, resistência”, de Mónica Graciela Zoppi Fontana, consiste de uma reflexão em torno das contradições constitutivas dos processos de produção de sentidos e de identificação do sujeito, a partir de um olhar centrado sobre os processos discursivos que remetem à construção de diferentes modalidades de identificação. A autora analisa “dizeres de si” quando vozes/corpos silenciados ou interditados entram em cena.

“Prendre Position: une approche sémantique des conflits publics”, de Alfredo M. Lescano, investiga como os discursos que definem posições em conflito permitem observar de que modos, dentro de um espaço semântico, o discurso de conflito trabalha no espaço do enunciável, para mantê-lo ou transformá-lo. A partir deste estudo, o autor irá tecer relações entre questões semânticas e ideológicas.

“Imigrante, Estrangeiro, Expatriado – entre o desejo da hospitalidade e o encontro com a hostilidade”, de Thaís Valim Ramos, busca analisar os diferentes termos empregados para designar brasileiros residentes no exterior, colocando em questão, sob a perspectiva da Análise do Discurso, relações entre designação e poder.

“Emociones y Medios de Comunicación. Una Propuesta de Análisis”, de Silvia Gutiérrez e Erick Vargas, desenvolve uma investigação sobre como os meios de comunicação, sobretudo a imprensa escrita, propagam emoções. Alicerçados em estudos desenvolvidos por Friedrich Ungerer (1997) e Christian Plantin (1998-2014) os autores exploram artigos de dois periódicos em torno do desaparecimento de 43 estudantes na Província de Ayotzinapa – em 2014.

Em “Discursos Silenciosos, Discursos Silenciados. La apropiación enunciativa como operación discursiva”, Gabriel Dvoskin focaliza sua atenção sobre o tratamento do enunciado como parte do universo do dizível que permite conferir valor aos signos enquanto elos de uma cadeia discursiva, conforme propõe V. Volochinov (1929). Deste modo, o autor levanta questionamentos em torno dos sentidos dos enunciados.

Em “Pioneros de un Nuevo Mundo. El Discurso de Investidura del Presidente Argentino Mauricio Macri”, Mariano Dagatti investiga processos de construção de identidades políticas e de hegemonia discursiva na Argentina contemporânea. Com base em fundamentos da Retórica constitutiva, o autor analisa a “estrutura fundacional” do discurso de posse presidencial de Mauricio Macri diante do Congresso em 2015.

Na seção Resenhas apresentamos a divulgação de duas importantes publicações organizadas por docentes e pesquisadores da Universidade de Buenos Aires.

Frederico Testoni nos apresenta “Al Filo de la Lengua”, organizado por Alejandro Raiter e Julia Zullo, que se constitui de um conjunto de estudos desenvolvidos por um grupo de pesquisa a partir de uma problemática comum: a “análise da linguagem em uso e suas formas de circulação social”. Os estudos desenvolvidos em “AL Filo de la Lengua” buscam, a partir de uma perspectiva discursiva, estabelecer relações concretas entre aportes teóricos e propostas metodológicas.

Israel de Sá apresenta o livro “Vigilar la Sociedad. Estudios Discursivos Sobre la Inteligencia Policial Bonarense”, organizado por María Alejandra Vitale. Resultado de investigações em torno das relações entre memória, história e arquivo, esta publicação trata da repressão na Argentina, instituída nos anos 1950, propondo uma volta à história através de consulta realizada em arquivos da Dirección de Inteligencia da Polícia da Província de Buenos Aires.

Por fim, apresentamos uma Entrevista com a pesquisadora e Professora Emérita da Universidade de Tel Aviv, Ruth Amossy – coordenadora do Grupo de Pesquisa ADARR (Análise do Discurso, Argumentação e Retórica), realizada pela Profa. María Alejandra Vitale. Respondendo a questões formuladas pela entrevistadora, Ruth Amossy reflete em torno de possíveis relações entre Retórica e Análise do Discurso, bem como sobre o trabalho da argumentação na linguagem.

Queremos agradecer a todos os autores que colaboraram para que esta publicação, que envolve a produção científica de diferentes países, em torno de questões discursivas e de retórica, pudesse ser concretizada. E também aos colegas e alunos que colaboraram traduzindo e revisando a Entrevista concedida pela Profa. Ruth Amossy.

Alejandro Raiter

Ana Zandwais

María Alejandra Vitale

Organizadores